Transição para a menopausa com VIH

Ficha informativa para mulheres com VIH, profissionais de saúde especializados em VIH, ginecologistas e outros médicos

Produzida pelo Grupo de Trabalho sobre Menopausa, WAVE, EACS



Menopausa em mulheres com VIH

Um número crescente de mulheres com VIH está a passar pela menopausa. O conhecimento dos sintomas e sinais da menopausa é frequentemente insuficiente tanto entre as/os profissionais de saúde especializados em VIH como entre as próprias mulheres, e as/os ginecologistas muitas vezes carecem de consciência e compreensão dos aspetos específicos do VIH no contexto da menopausa.

Consequentemente, as mulheres com VIH muitas vezes recebem cuidados inadequados durante a menopausa, apesar da maior prevalência de sintomas que podem ser mais graves e pronunciados em comparação com mulheres VIH negativas. Isto é especialmente importante porque as mulheres com VIH correm um risco acrescido de osteoporose, eventos cardiovasculares e depressão, todos os quais se agravam durante a transição para a menopausa.

Avaliação da (peri)menopausa e seus sintomas

- Os sintomas geralmente começam durante a perimenopausa (o período antes da rastreio dos sintomas antes da interrupção da
- casos de menopausa precoce, insuficiência ovárica prematura ou sintomas atípicos (para
- e os efeitos secundários da terapia antirretroviral

Definições

Perimenopausa: o período que antecede a menopausa, antes da cessação da

Menopausa: cessação permanente dos

Pós-menopausa: a fase de vida após a

Insuficiência ovárica prematura: menopausa que ocorre antes dos 40 anos

Menopausa precoce: menopausa que ocorre

Sintomas comuns da menopausa

- · Afrontamentos (ou ondas de calor) e suores noturnos
- Perturbações do sono
- Dores de cabeça/enxaquecas
- Dores musculares, dores nas articulações
- Aumento de peso
- Alterações na pele e no cabelo
- Ansiedade
- Problemas cognitivos (como névoa cerebral, i.e. dificuldade de concentração e memória)
- Fadiga
- Alterações de humor ou baixo humor
- Secura vaginal e dispareunia (dor durante a relação sexual)
- Sintomas do trato urinário
- Perda de libido

No entanto foram descritos mais de 34 sintomas diferentes.

Comorbilidades relacionadas com a menopausa

A transição da menopausa, nas mulheres com VIH, aumenta ainda mais o risco já elevado de: osteoporose, eventos cardiovasculares, depressão. O rastreio e o tratamento devem ser oferecidos de forma rotineira.

Gestão da menopausa

- O tratamento deve ser oferecido a todas as pessoas com sintomas de menopausa
- Estratégias comportamentais com eficácia comprovada contra os sintomas incluem: apoio de pares, Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), mindfulness assim como acupuntura.
- Existem algumas evidências que sugerem as isoflavonas e a Raiz de cimicifuga (cohosh preto)-, para o alívio de sintomas vasomotores mas qualidade, pureza e segurança destes produtos pode ser desconhecida.
- Estrogénio vaginal: eficaz para a saúde sexual e sintomas urogenitais, sendo utilizável pela maioria das mulheres. Incluindo muitas que escolhem, ou não podem usar terapia hormonal de substituição.
- Terapia hormonal menopáusica sistémica (THM): também conhecida como terapia hormonal de substituição[in2] melhora a qualidade de vida, reduz a osteoporose, eventos cardiovasculares e a mortalidade por todas as causas.
- · O estrogénio transdérmico (com progesterona se houver útero) é preferível devido ao menor risco de tromboembolismo (coágulos).
- · As contraindicações para THM incluem: existência de cancro da mama ou cancro dependente de estrogénio (atual ou suspeito) e sangramento vaginal inexplicável.
- Mulheres com insuficiência ovárica prematura ou menopausa precoce devem receber THM até, pelo menos, à idade natural da menopausa.
- As interações medicamentosas entre a TARV, tratamentos hormonais e outros (incluindo terapias alternativas e complementares) devem ser avaliadas/verificadas e, se necessário e apropriado, ajustes na TARV devem ser efetuados para permitir que as mulheres tomem a THM, se assim o desejarem.

Principais Recomendações

- Avaliar os ciclos menstruais e rastrear os sintomas regularmente (por exemplo, anualmente) em mulheres >40
- Utilizar a Escala de Avaliação da Menopausa para autoavaliação e avaliação clínica.
- Reconhecer e tratar/encaminhar a insuficiência ovárica prematura e a menopausa precoce.
- Encaminhar ou oferecer tratamento a todas as pessoas com sintomas de menopausa. Utilizar o verificador de interações medicamentosas de
- TARV e os tratamentos não hormonais da menopausa. Avaliar rotineiramente a saúde mental, a osteoporose e o risco cardiovascular.

Liverpool (Liverpool drug interaction checker) para a



Menopause **Rating Scale**



Liverpool Drug Interaction Checker

Recursos:

Embora o termo «mulher» seja utilizado nesta ficha informativa, reconhecemos que pessoas transgéneros e não binárias também passam pela

Escala de Avaliação da Menopausa: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/pmid/12914663/; http://www.hqlo.com/content/1/1/28; Interacões medicamentosas do HIV da Universidade de Liverpool: https://www.hiv-druginteractions.org/. Apoio entre pares – Projeto Grows / Fórum Sophia: https://sophiaforum.net/women-with-hiv-growing-older-wiser-and-stronger-grows/: https://sophiaforum.net/guide-to-menopause-for-women-living-withhiv/. Aidsmap Menopausa e HIV - Ficha informativa: https://www.aidsmap.com/about-hiv/menopause-and-hiv.Video Conversas na Positiva, from Seres, in portuguese, about menopause: https://www.seres.org.pt/2021/12/01/conversas-na-positiva-5-menopausa-projecto-seres-virtual. And about women growing older with HIV: https://www.seres.org.pt/2023/12/13/conversas-na-positiva-22-envelhecimento-que-apreensoes-parte-1/ https://www.seres.org.pt/2023/12/14/2818/[in1]

menopausa. Estas orientações também se aplicam a elas.